

O Dia Online Jornal O Dia O Diaonline Instagram

The 2011 WDR on Conflict, Security and Development underlines the devastating impact of persistent conflict on a country or region's development prospects - noting that the 1.5 billion people living in conflict-affected areas are twice as likely to be in poverty. Its goal is to contribute concrete, practical suggestions on conflict and fragility.

Revista Trip. Um olhar criativo para a diversidade, em reportagens de comportamento, esportes de prancha, cultura pop, viagens, além dos ensaios de Trip Girl e grandes entrevistas

O livro Economia Política da Comunicação: convergência tecnológica e inclusão digital reúne textos de pesquisadores do Brasil, Argentina, Espanha e Moçambique. Agrega um conjunto de pesquisas que se cruzam, se relacionam, algumas mais diretamente e outras de maneira menos direta. São investigações sociocomunicacionais, que, como regra geral, partem da Economia Política da Comunicação (EPC) e têm a convergência digital como foco, estudando o atual cenário midiático, em que se insere a participação social. Também esclarece como se dão suas dinâmicas de reprodução. Seus autores partilham interrogações, procedimentos, objetos, dados, metodologias e conceitos, em pesquisas que vão do Mestrado ao Pós-doutorado. Nesta dimensão, esta obra debate o papel da mídia e a participação dos diversos agentes sociais na construção de políticas públicas que possam responder às demandas de setores marginalizados, assim como colaborar permanentemente na busca por respostas aos problemas gerados pelo processo de exclusão social.

Communities organizing to end Brazil's urban war on drugs

Um conceito provocatório, que opõe visões distintas sobre temas polêmicos no marketing. Um livro que pretende suscitar debate, reflexão e tomada de posição baseada em opiniões de reputados especialistas. Ao longo da obra, autores conceituados aceitaram um desafio acerca de tópicos “quentes” na área do marketing: que expusessem de forma fria e isenta as suas visões, a preto e a branco, dos temas em que trabalham. Estrutura da obra: - O preto e o branco. O Ying e o Yang. - Razão ou emoção? Cérebro ou coração? A razão e a emoção representam duas perspectivas (aparentemente) antagônicas do consumidor. De um lado a necessidade, funcionalidade e racionalidade; do outro, o desejo, a intuição e a impulsividade. O que pesa mais no comportamento e decisão? - Existe um ADN do consumidor? O comportamento do consumidor é psicossociológico, influenciado pelo ambiente, ou a biologia tem uma palavra a dizer? O meio é mais importante que a biologia? Ou será o inverso? Estará o comportamento predeterminado? Haverá um código genético do consumidor? - Gritar ou falar ao ouvido? Vivemos num mundo de competição feroz e a comunicação assume um papel fulcral na afirmação de marcas e produtos. Como salientar a mensagem de marketing e captar a atenção do consumidor? Será a elevada exposição dos meios mais massificados o melhor caminho ou o segredo reside em “atacar” o consumidor de forma cirúrgica e localizada? - A (r)evolução das redes sociais? O boom das redes sociais marcou uma forma diferente de as marcas se relacionarem com os consumidores, mas um estudo divulgado pelo The Guardian revela que o Facebook está “morto e enterrado” para as novas gerações, que usam mais o Instagram, Twitter e WhatsApp. Estarão as redes sociais, tal como as conhecemos, a atingir um ponto de viragem? Como serão as redes sociais no futuro? Como se posicionarão as marcas perante um novo paradigma das redes sociais? - Jornalistas e marketers: uma relação amor-ódio? A comunicação social, entendida como o quarto poder, é também no âmbito do marketing e do consumo uma ferramenta com uma força enorme. Os profissionais de marketing, conscientes disso, tentam estabelecer uma relação profícua com os profissionais de comunicação

social, mas nem sempre de forma totalmente eficaz. Muitas vezes, parecem dois mundos, duas linguagens muito diferentes. Qual a visão de jornalistas sobre o marketing e dos profissionais de marketing sobre o jornalismo? Estão condenados a uma relação amor-ódio - O enamoramento e a ilusão...

Contemporary BRICS Journalism: Non-Western Media in Transition is the first comparative study of professional journalists working in BRICS countries (Brazil, Russia, India, China, and South Africa). The book presents a range of insider perspectives, offering a valuable insight into the nature of journalism in these influential economies. Contributors to this volume have conducted in-depth interviews with more than 700 journalists, from mainstream and online media, between 2012 and 2015. They present and analyse their findings here, revealing how BRICS journalism is envisioned, experienced, and practised in the twenty-first century. Compelling evidence in the form of journalists' narratives reveals the impact of digital culture on modern reporting and the evolving dynamic between new media technology and traditional journalistic practice. Insightful comparisons are made between BRICS countries, highlighting the similarities and differences between them. Topics covered include; professionalism, ethics and ideals, community journalism, technological developments in the newsroom and the reporting of protest movements. This book's ambitious analysis of journalistic landscapes across these non-Western nations will significantly broaden the scope of study and research in the field of journalism for students and teachers of communication, journalism, and media studies.

This book offers a timely insight into how the news media have adapted to the digital transformation of public communication infrastructure. Providing a conceptual roadmap to understanding the disruptive, innovative impact of digital networked journalism in the 21st century, the author critically examines how and to what extent news media around the world have engaged in digital adaptation. Making use of data from news media content production and distribution both off- and online, as well as user and financial data from the U.S. and internationally, the book traces how the news media embraced and reacted to key developments such as the invention of the World Wide Web in 1989 and the launch of Google in 1998, Facebook in 2004, and the Apple iPhone in 2009. The author also highlights innovative organizations that have sought to reimagine news media that are optimized for digital, online, and mobile media of the 21st century, demonstrating how these groups have been able to stay better engaged with the public. Disruption and Digital Journalism is recommended reading for all academics and scholars with an interest in media, digital journalism studies, and technological innovation.

Este e-book é resultado do I Simpósio Nacional de Comunicação Política, Eleições e Campanha Permanente, realizado em parceria com os programas de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista (UNIP) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em março de 2019. A proposta se estrutura em artigos que buscaram ampliar o conhecimento sobre a cobertura midiática durante o período pré-eleitoral e eleitoral nas eleições de 2018, nas quais Jair Bolsonaro (PSL) saiu vitorioso.

Depois da edição especial do crowdfunding e da segunda edição do livro, agora, disponível para todos, a aguardada 3ª edição. Novas histórias de bastidores, os programas antológicos, os personagens que ousaram e desafiaram a mesmice. Desconstrução. É a melhor palavra para descrever a loucura criativa que, humildemente, transformou a maneira de fazer mesas-redondas no rádio esportivo. Fugir do lugar-comum, inovar, ousar e cometer insanidades no ar que, às vezes, beiravam a irresponsabilidade. Esse era o espírito do então Rock Bola desde a sua criação. Através de

piadas, trocadilhos, analogias, sátiras, brigas e muita irreverência, construímos uma forma nova de falar sobre futebol. Fomos pioneiros no jornalismo bem-humorado, criamos jargões, bordões e apelidos usados em exaustão pelos ouvintes, concorrentes e outros veículos. O Rock-depois-Pop Bola trouxe para o rádio a voz do torcedor, do cara que fica na arquibancada provocando o rival, fazendo graça com o fracasso do adversário. Neste livro você vai se identificar, dar boas risadas e conhecer a longa história de vida do programa. O "Informação em segundo lugar" traz as mudanças no grupo, a construção dos personagens, os dramas, as festas, as homenagens, prêmios, os quadros, os casos e curiosidades. E quem comanda esta farra é o próprio Alexandre Araújo, quem comanda o programa. ?Tá no ar mais uma edição do Pop Bola: Informação em segundo lugar! Terceira Edição !

The Presidential Elections of Trump and Bolsonaro, Whiteness, and the Nation is a sociological analysis of the similarities between the elections of Donald Trump and Jair Bolsonaro, based on biographies, academic sources, newspaper, television, and Internet reports published in the United States and Brazil between 2014 and 2021.

Em Dez toques sobre jornalismo, o leitor encontra não só um manual de iniciação à profissão, mas também um relato apaixonado de Claudio Nogueira, que há quase trinta anos se dedica ao jornalismo em um dos maiores jornais do país. Com linguagem clara e objetiva, o autor descreve todos os aspectos relacionados à notícia, desde apresentar seus conceitos até mostrar como essa é difundida pelos veículos de comunicação, e deixa clara a importância social da atividade jornalística. Dessa forma, contribui para o processo educativo dos profissionais de Comunicação, a quem cabe a busca pela verdade, a fim de escrever, dia após dia, o primeiro rascunho da História.

Containing papers presented at the 9th International Conference on Sustainable Development and Planning this volume brings together the work of academics, policy makers, practitioners and other international stakeholders and discusses new academic findings and their application in planning and development strategies, assessment tools and decision making processes. Problems related to development and planning are present in all areas and regions of the world. Accelerated urbanisation has resulted in both the deterioration of the environment and quality of life. Taking into consideration the interaction between different regions and developing new methodologies for monitoring, planning and implementation, new strategies can offer solutions mitigating environmental pollution and non-sustainable use of available resources. Energy saving and eco-friendly buildings have become an important part of modern day progress with emphasis on resource optimisation. Planning is a key part in ensuring that these solutions along with new materials and processes are efficiently incorporated. Planners, environmentalists, architects, engineers and economists have to work collectively to ensure that present and future needs are met. The papers in the book cover a number of topics, including: City planning; Regional planning; Rural developments; Sustainability and the built environment; Sustainability

supply chain; Resilience; Environmental management; Energy resources; Cultural heritage; Quality of life; Sustainable solutions in emerging countries; Sustainable tourism; Learning from nature; Transportation; Social and political issues; Community planning; UN Sustainable Development Goals and Timber Structures.

A obra, resultado de uma tese de doutorado aprovada em 2016, é fruto de uma pesquisa que identificou e analisou as cassações de prefeitos relacionadas à infrações eleitorais à partir do marco regulatório de 1988 até 2016 nos 92 municípios que compõem o Estado do Rio de Janeiro com o intuito de investigar como vem funcionando o controle do processo eleitoral, bem como o comportamento dos atores, principalmente, sob a luz da teoria dos campos sociais de Pierre Bourdieu.

Understanding World Media Understanding World Media sets out to mirror world media and the freedom it enjoyed across the globe in about 200 countries. While media is an important part of academic research, concerns have been raised globally on its content, intent and freedom of expression. To the extent that even as per the data compiled by Reporters Without Borders, democratic India ranks below par at 138 in the World Press Freedom Index 2018 out of the 180 listed nations. Though, it is a question of debate and discussions to what extent media in India is considered free or under censorship. When India is emerging as a global power with over 55 percent of its population is under 35 years of age, interest in the world community and media is growing leaps and bounds. It is in this context that this book magnifies its mirror to bring facts about the status and understanding of media in the world. For any book like this, it will always have its challenges to cover subjects like media in a nutshell, but for today, this book is timely and relevant. It is a balanced and thoughtful effort to present such a comprehensive book in a crisp and concise manner, as it is difficult to get experts on various countries to write on their respective domains. We have put our utmost effort to consolidate all necessary information and analysis required for this collection and we are very hopeful that it will serve its purpose, fulfill the void and information gap about the world media. Understanding World Media is structured around two clear themes, the status of media in various countries and its freedom of expression. It is divided into five parts covering vast geographical areas in Asia, Europe, the Americas, Africa and Australia-Oceania.

By focusing on the textually mediated reactions of local residents, social movements, and media producers to policy changes implemented in the favelas of Rio de Janeiro, this book studies the development of literacy as a tool to mobilize, perform, and disseminate protest. Researching Protest Literacies presents a combination of ethnographic fieldwork and extensive archival research to analyse how traditional and technology-driven literacy practices informed a new cycle of social protest in favelas from 2006-2016. Chapters trace nuanced interactions, document changing power balances, and in doing so conceptualize five forms of literacy used to enact social change - campaigning literacies, memorial literacies, media-activist literacies, arts-activist literacies,

and demonstration literacies. Building on these, the study posits protest literacies as a new way of researching the role of contemporary literacy in protest. This insightful monograph would be of interest to doctoral students, researchers, and scholars involved in the fields of literacy studies, arts education, and social movement studies, as well as those looking into research methods in education and international literacies more broadly.

O livro faz pertinentes reflexões para os estudos do jornalismo e do discurso. Analisa o jornal Meia Hora que rompe com a linguagem sisuda dos jornais de referência. Reflete sobre um paradoxo do jornalismo: a tensão entre a necessidade informar e captar o leitor. Identifica a alta voltagem das manchetes dos jornais vendidos em bancas, a partir de denso aporte teórico e criativa metodologia.

O autor faz uma análise da usabilidade de interfaces gráficas, na qual várias medidas são utilizadas para determinar a satisfação do usuário em contextos específicos, tendo como objeto de estudo um jornal on-line brasileiro.

Una serie de investigadores punteros de varias universidades mundiales han recibido el encargo de analizar la última vanguardia en comunicación. Así, se han podido recopilar sus investigaciones y reflexiones en torno a los nuevos contenidos (in)formativos a partir de las reformas que ha supuesto el Espacio Europeo de Enseñanza Superior (EEES o Plan Bolonia) como reto innovador en las aulas en tanto en cuanto contenidos y fórmulas. Esta aportación intelectual a las nuevas corrientes docentes se ha plasmado en un trabajo, multidisciplinar y variado, que se presenta en formato de libro, patrocinado por el Fórum Internacional de Comunicación y Relaciones Públicas (Fórum XXI), la Sociedad Española de Estudios de la Comunicación Iberoamericana (SEECI) y el Grupo de Investigación Validado Complutense Concilium. En estas páginas el lector podrá hallar un selecto grupo de trabajos encargados a unos autores comprometidos con las reformas educativas, quienes conforman la vanguardia actual en el campo de la Comunicación, para la confección de un estudio prospectivístico sobre las directrices por las que se encaminan los referentes de la nueva Universidad derivada del EEES. A través de los títulos recogidos en la colección Nuevo Impulso Educativo se pueden atisbar las líneas que marcarán el futuro de la realidad universitaria en los campos docentes e investigadores sobre contenidos y formas durante el próximo lustro.

Motivação é o que nos faz mexer. É o a razão pela qual as pessoas têm sucesso e a razão pela qual as pessoas falham. A Motivação é o estímulo que alguém tem para completar uma tarefa. Os ingredientes da motivação estão misturados com muitos fatores que incluem a simplicidade, atitude, as pessoas com quem se relaciona, a maneira que pensa, o conhecimento que tem de si próprio, o ajudar os outros e muito mais.

Institutional bypass is a reform strategy that creates alternative institutional regimes to give citizens a choice of service provider and create a form of competition between the dominant institution and the institutional bypass. While novel in the academic literature, the concept captures practices already being used in developing countries. In this illuminating book, Mariana Mota Prado and Michael J. Trebilcock explore the strengths and limits of this strategy with detailed case studies, showing how citizen preferences provide a benchmark against which future reform initiatives can be evaluated, and in this way change the dynamics of

the reform process. While not a 'silver bullet' to the challenge of institutional reform, institutional bypasses add to the portfolio of strategies to promote development. This work should be read by development researchers, scholars, policymakers, and anyone else seeking options on how to promote change and implement reforms in developing countries around the world.

Como conciliar produtividade e criatividade com uma vida saudável, com propósito e, de preferência, divertida? O desafio parece inatingível, mas executivos e empreendedores da geração pós-workaholic mostram que é possível, com pequenas inovações e algumas rebeldias, assumir o controle de sua rotina para viver e trabalhar melhor. Neste livro você vai encontrar atletas corporativos, domadores de e-mail, especialistas na arte da reunião, adeptos do mindfulness e muitos outros exemplos de gente que trocou o lugar-comum de "fugir da rotina" pela adoção de uma rotina transformadora - como os tempos em que vivemos. Biografia autorizada de um dos mais importantes capitães de Abril. «Captámos a perspectiva e a vivência de Sanches Osório em momentos fulcrais da história de Portugal do século XX: focámos a nossa atenção sobretudo no período que antecede a Revolução dos Cravos e o que lhe sucede, por ser também aquele em que Sanches Osório mais activamente se empenhou na vida do nosso país. Esta narrativa é tanto mais pertinente quanto diferentes são as convicções e os ideais políticos dele relativamente à maioria dos militares mais conhecidos que engendraram e participaram no golpe do 25 de Abril.»

A gestão de negócios deverá impor uma análise permanente sobre a mudança e a inovação em que operam as organizações. A Internet acelerou o processo de mudança, sobretudo a partir do final do século XX. Neste processo de inovação tecnológica ocorreram múltiplas ruturas, que impuseram novas relações entre organizações e clientes, assim como entre produtores e fornecedores e até entre concorrentes. Neste ambiente de negócios em transformação, emergiu de forma mais acentuada, uma acentuada inovação ao nível dos modelos de negócio. Isto é, a forma como as organizações monetizavam os seus produtos e serviços alterou-se de forma radical. Neste livro, analisa-se a transformação do modelo de negócio em diversas atividades económicas, com impactos significativos no cenário competitivo global.

An important new ethnographic study of São Paulo's favelas revealing the widespread use of race-based police repression in Brazil While Black Lives Matter still resonates in the United States, the movement has also become a potent rallying call worldwide, with harsh police tactics and repressive state policies often breaking racial lines. In *The Anti-Black City*, Jaime Amparo Alves delves into the dynamics of racial violence in Brazil, where poverty, unemployment, residential segregation, and a biased criminal justice system create urban conditions of racial precarity. *The Anti-Black City* provocatively offers race as a vital new lens through which to view violence and marginalization in the supposedly "raceless" São Paulo. Ironically, in a context in which racial ambiguity makes it difficult to identify who is black and who is white, racialized access to opportunities and violent police tactics establish hard racial boundaries through subjugation and death. Drawing on two years of ethnographic research in prisons and neighborhoods on the periphery of this mega-city, Alves documents the brutality of police tactics and the complexity of responses deployed by black residents, including self-help initiatives, public campaigns against police violence, ruthless gangs, and self-policing of communities. *The Anti-Black City* reveals the violent and racist ideologies that underlie state fantasies of order and

urban peace in modern Brazil. Illustrating how “governing through death” has become the dominant means for managing and controlling ethnic populations in the neoliberal state, Alves shows that these tactics only lead to more marginalization, criminality, and violence. Ultimately, Alves’s work points to a need for a new approach to an intractable problem: how to govern populations and territories historically seen as “ungovernable.”

O presente trabalho é resultado de estudo acadêmico realizado em 1999 e visava apresentar para banca examinadora com intuito de obter título de mestre em comunicação social. Trata-se de inventário dos jornais que circulavam na região do ABC paulista (Santo André; São Bernardo do Campo; São Caetano do Sul; Diadema; Mauá; Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) naquele ano, mas que não se enquadravam na categoria de jornalismo hegemônico, nem na categoria de imprensa alternativa. Com base em dados empíricos e quantitativos, restou demonstrado a importância dessa imprensa para a construção da informação local. A partir deste estudo, foi proposta uma nova classificação no campo da comunicação midiática impressa, ao incluir a categoria de jornalismo periférico, tendo como base a linguagem da informática para esta nova abordagem. O estudo foi muito bem recebido no meio acadêmico e contribuiu para o aparecimento de outros estudos, na forma de tese de doutorado, dissertação de mestrado e apresentações em congressos. O estudo confirmou que o jornal Diário do Grande ABC, classificado como categoria hegemônica, perdia, em relação a circulação junto ao público leitor, em mais de 214% para os jornais identificados como periféricos.

“Conhecer e pensar não é chegar a uma verdade absolutamente certa, mas dialogar com a incerteza”, diz Edgar Morin. Esta é a nossa aventura: compreender as relações, inserir nos contextos, enxergar as consequências de atos que pareciam inofensivos e isolados, perceber a força criativa do caos, enfrentar as incertezas, resistir à destruição. A leitura desta coletânea nos ajuda a dialogar com a incerteza e nos permite viajar no espírito de nosso tempo com os olhos bem abertos. Marcia Benetti, no Prefácio

A concepção desta organização é resultado do encontro de docentes, discentes e parceiros de pesquisa que vêm se dedicando a discutir o papel da cultura e do trabalho daqueles que atuam neste setor da economia capitalista, tendo por base dados empíricos e análise de políticas culturais no Brasil. The concept of this book is the outcome of a series of meetings between teachers, students and fellow researchers who have dedicated themselves to discussing the role of culture and the work of those who act within this sector of the capitalist economy, based on empirical data and an analysis of cultural policies in Brazil.

O livro aborda todas as etapas do processo de planejamento de marketing com riqueza de detalhes e ilustra a teoria por meio de cases de sucesso de grandes empresas como Lego, Procter & Gamble e Nike. Além disso, prepara o leitor para não apenas entender os aspectos teóricos, mas para ter segurança de elaborar e implementar planos de sucesso a partir da análise do ambiente, da segmentação do mercado e da definição do público-alvo, de modo que possa atingir os objetivos e gerar valor para os clientes.

Media ownership and concentration has major implications for politics, business, culture, regulation, and innovation. It is also a highly contentious subject of public debate in many countries around the world. In Italy, Silvio Berlusconi's

companies have dominated Italian politics. Televisa has been accused of taking cash for positive coverage of politicians in Mexico. Even in tiny Iceland, the regulation of media concentration led to that country's first and only public referendum. *Who Owns the World's Media?* moves beyond the rhetoric of free media and free markets to provide a dispassionate and data-driven analysis of global media ownership trends and their drivers. Based on an extensive data collection effort from scholars around the world, the book covers thirteen media industries, including television, newspapers, book publishing, film, search engines, ISPs, wireless telecommunication and others, across a ten to twenty-five year period in thirty countries. In many countries--like Egypt, China, or Russia--little to no data exists and the publication of these chapters will become authoritative resources on the subject in those regions. After examining each country, Noam and his collaborators offer comparisons and analysis across industries, regions, and development levels. They also calculate overall national concentration trends beyond specific media industries, the market share of individual companies in the overall national media sector, and the size and trends of transnational companies in overall global media. This definitive global study of the extent and impact of media concentration will be an invaluable resource for communications, public policy, law, and business scholars in doing research and also for media, telecom, and IT companies and financial institutions in the private sector.

Who Owns the World's Media? Media Concentration and Ownership Around the World Oxford University Press

Ever since newspaper companies first turned to their governments for support in the 1950s, print media has been supported by state aid in many parts of the world. Today, the principles and practicalities of these subsidies have been called into question, endangering the secure funding of expensive high-quality press output. This book provides a comprehensive analysis of today's global challenges in the print news media's struggle for survival. It presents current practices concerning government subsidies to newspapers for political, economic, and socio-cultural purposes against the background of declining readership and revenues, increased inter-media competition, austerity budgets imposed on national economies and shifting audience tastes. Using the insights of theoretical debates in the fields of media economics, media governance, and modern management theory, the book analyses these issues by investigating the power of government subsidies to shape and control newspaper markets. It brings together experts in these fields to combine theory with industry practices, aiming to help all parties involved to understand the complexity of issues and requirements necessary to preserve the social benefits of print media.

[Copyright: 817b44c70ff4e023393a9ea75edc6aef](#)